N.º 110

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quarta Feira 23 de Maio de 1827.

Jej. S. Bazilio Arc. de Braga.

Preamar as 2 horas e 30 minutos da tarde.

POBRES DE ESPIRITO.

Vulgo " Patetas "

A Innocencia misturada com a Tolice excita ao mesmo tempo rizo, e compaixaõ — Estima-se a virtude em todos os cazos mas em alguns delles he impossivel deixar de soltar gargalhada vendo a simplicidade que a accompanha — Quando hum homem he inteiramente huma " Pomba " sen. particula alguma da essencia da " Serpente " em sua composiçaõ (*) repetidas vezes elle se torna o alvo do escarneo e da irrisaõ ; convertendo suas melhores acções em huma completa farça.

A este respeito contaõ os Capuchos huma anedocta de S. Francisco de Assis, seu fundador — Passando huma tarde por certa rua, vio a hum canto, hum moço, afagando carinhosamente a huma rapariga, e levantando os olhos ao Ceo, exclamou o Santo Varaõ extasiado " Louvado seja o Senhor! Ainda a Caridade naõ está de todo extincta sobre a Terra!!! A simplicidade e a Innocencia de sua vida seraphica fizeraõ com que elle tomasse por Saudaçaõ Caritativa aquillo que so era hum acto de lubricidade impudica e voluptuosa He para mim motivo de grande lastima, o ver muitas vezes homens, privados por hum excesso de bonomia do devido e necessario conhecimento do mundo. Se os meus escriptos tem algum merecimento he porque sem pintarem o vicio com hum colorido seductor, elles discurtinaõ aos olhos do Leitor a conducta dos homens, representando a natureza humana em todas as suas diversas gradações modificadas.

O Homem que naõ conhece os desvarios do Mundo, ou que segundo a phrase de Shakopear naó està " Hackney' d in the Ways of men " (calcado nos caminhos dos homens ") achará aqui hum retrato da extravagancia delles. Aos Innocentes e aos virtuozos cumpre saber por theoria aquillo mesmo que naõ querem aprender por pratica : por este meio evitaraõ os laços da astucia, e da hypocrisia — a corrupçaõ dos Libertinos — os sophismas dos maliciosos. Seus espiritos podem ser illustrados sem que sejaõ corrompidos

(*) Allude a Theoria de Simonides, que reputava a Indole de Homens depender radicalmente da materia predominante no amalgame das qualidades characteristicas dos diversos animaes, de que eraõ formados.

A Carta junta, foi que deu occasiaõ a este prefacio. He da penna do Snr. Simplicio dos Anjos. Snr. S... Dezejaria saber os vossos sentimentos sobre diversos divertimentos innocentes commumente adoptados, para passar agradavelmente as noutes de Inverno, por aquelles que se naõ importaõ nem com Operas nem com comedias.

Sobre tudo eu quizera saber o que vos parecem os jogos das prendas, e se naõ he mais devertido e athe mais ingenhoso, fazer perguutas, impor pena, propor e decifrar enigmas, e conversar mesmo do que frequentar os Theatros, couza hoje entre nos tanto da moda.

Que grande obrigaçaõ vos naõ deveriamos nós outros Pais de Familias, se quizesseis ter a bondade de recommendar algum destes jogos as nossas Esposas e Filhas que tanto se interessaõ em ler as vossas Folhas: Inutil he dizer-vos que eu quizera que taes brincos fossem naõ so divertidos mas taõbem innocentes; por tanto naõ fallo de nenhum jogo de Cartas nem mesmo da bisca.

Tendo-vos pois exposto a minha pertençaõ dir-vos-hei mais que a minha mulher e eu passamos as noutes de Inverno muito divertidos. Ella he moça, formosa, e muito engraçada, nem gosta de sahir fora como a generalidade de seu sexo: Hum Coronel do Exercito (homem summamente hourado) he taõ meu amigo que tem a condescendencia de vir vizitar-me todas as noutes: naõ he elle hum desses cabeças de vento que morrem de nojo se naõ vaõ ao Theatro: — Reunidos os tres jogamos huma partida de Cabra-cega, jogo de que sou apaixonado, por offerecer muito exercicio; Humas vezes o Coronel outras vezes eu somos vendados: mette riso ver a precauçaõ escrupulosa com que minha mulher nos venda: de maneira que se naõ enxerga absolutamente o mais pequeno raio de luz — Algumas vezes o pobre Coronel esmurra os narizes o que nas fas suffocar de rizo: porem eu quasi nunca me magóo por isso que procuro com menos aceleraçaõ, verdade he que as vezes passasse mais de meia hora sem poder apanhallos, por que costumamos agachar-nos pelos cantos, afim de darmos mais que fazer a " Cabra-cega " Dou-vos a descripçaõ deste nosso agradavel passa tempo, como simples amostra dos divertimentos innocentes cuja adopçaõ eu vos rogo de recommendar.

Sou vosso.
Amigo muito obediente venerador
Cornelio Simplicio dos Anjos.

(Spectador.)

(+++++++)

SR. REDACTOR.

Tudo tem seu tempo, e todos tem a sua vez, esta he a minha, e o tempo o mais proprio.

Depois da farinha, e da carne, o peixe deve ter hum terceiro lugar entre os generos precizos; Queira por tanto, fazer-me o obzequio imbutir em algum de seus periodicos esta reclamaçaõ do peixe, com escamas, e tudo. &c. Como naõ temos armações que nos facelite a pesca do peixe no mar alto, estamos reduzidos unicamente ao que a barbella do anzol pega, e isto feito por homens que quando tem a felicidade de matarem alguma purçaõ-zinha de peixe, em quanto lhes duraõ os cobres, naõ tornaõ ao mar, e enxaropados, passaõ, muitos dias embriagados em deleitavel ocio! Graças a Deos, que ainda lhes dà mais do que elles merecem! Assim dizia Sancho Pança quando foi Governador da Ilha dos Lagartos, remettendo hum saco de areia, e huns Caramujos, a sua mulher D. Thereza Pança! &c. Parece que isto devêra merecer alguma atten-

çaõ para ser providenciado, pois que a ociozidade deve ser corregida em qualquer ramo de industria que a adotem Snr. Redactor; As nossas negrinhas peixeiras, principiando por serem muito atrevidas, pois cuidaõ que por nos venderem o peixe por huma carestia exseciva, tem jus de nos responderem insolentemente; passo depois a louvar a dilicadeza de suas maõs! Já me naõ admira quanto vejo, flores, bordados, matizes, pinturas, finas-grans, ou sejaõ feitos em França, na India, ou na China, tudo para mim perdeo o merecimento quando vejo huma negrinha talhar em postas huma Cavalla, porque sendo hum peixe mimozo, e molle, cortaõ as postas da groçura de huma hostia, todas inteirinhas, e sem se esmigalharem!!! Cortavaõ as postas taõ finas que para se assarem espetavaõ hum ponteiro por dentro, e nisto se tem apurado tanto, que ja naõ podem enfiar o ponteiro, porque naõ cabe, atraveçaõ-no de huma a outra parte da posta, fazendo hum — ziguezague — para se poderem assar, más quem as quizer comer frescas hade linhallas tanto, como huma bomba de estouro, do contrario desmanxa-se toda na tigella! Os peixes assados, e salpresos he que lhes afiançaõ os preços exorbitantes, porque os guardaõ para mais dias, ponha-se em pratica o costume do Rio de Janeiro, que so se vende fresco, e o que se naõ vende lansa-se ao mar, que seguro ellas o venderaõ mais em conta, e por consequencia os pescadores o daraõ por preço mais acomodado, para terem quem o compre, pois o nao aõde botar fora; na Bahia, levaõ os peixes inteiros para o mercado publico, quem quer comprar duas, ou tres patacas de peixe dalli se tira em huma so peça e cada hum em sua caza o corta como quer, esta a pratica que observei quando la estive, aqui todo o peixe se vende em fatilhas, para se comer crucificado se for assado, ou linhado como bombas se for fresco. Em outros tempos, o peixe que vinha de fora, como de Páo Amarello, e outros lugares, ou fosse assado, salprezo, ou seco era almotaçado, e se vendia tendo hum bilhete da Almotaçaria, e naõ sendo assim, e pela taixa da Almotaçaria as negras peixeiras eraõ condenadas a penas pecuniarias, prizões, e algumas vezes a bollos o que taõbem se praticava com as outras peixeiras, e bastavaõ venderem postas de quatro vintens para sofrerem outro tanto (1)

Para aqui Sr. Redactor, me arrastaõ as redes e vendo-me taõ enredado recorro a competente alçada — Illustrissimos Snrs. do Nobre Senado. " He a vos que me dirijo com o devido acatamento; A minha reprezentaçaõ he cheia da maior justiça, mas ainda assim requeiro alguma equidade por parte dos nossos tiranos, mandando-se cortar todas as chumbadas, e cortiças de quantas redes ouverem, para serem depois queimadas as mesmas Esse Nobre Senado tem posturas, e tem bitollas para todas as redes, por ellas se devem fazer outras, que naõ seraõ lansadas ao mar sem as competentes vistorias; Ninguem deixará de aprovar medidas taõ proveitozas; Passemos sem comer peixe de rede por hum, ou dous Mezes, veremos que abundancia aparece, pois que os nossos Rios saõ taõ abundantes, e fartos que a pezar da destruiçaõ diaria, ainda daõ muito peixe, quanto naõ daraõ se queimarem-se as miudissimas redes que naõ deixaõ escapar o mais pequeno camaraõ?

Hum cento desses camarões, naõ enche huma maõ, e para nada servem,

---

(1) Oito grandes agulhas naquelle tempo eraõ hum vintem, quando se principiou a vender a sinco as negras eraõ prezas e se cantava — sinco agulhas por hum vintem papagayo ahi vem — papagayo era o Meirinho da Almotaçaria.

e muitas vezes se deitaõ fora, quando se os deixarem criar até o seú maior cressimento, hum cento de camaroens encherà hum bom pratto, e a proporçaõ tudo o mais será assim. Nas terras bem policiadas. nada escapa, e me dizem que em Inglaterra, e America Septreutional se prohibem as pescas dos peixes no tempo em que cada differente espece está ovada, auxiliando por este modo o — Crescei, e multiplicai-—abençoado pelo Eterno desde o momento da criaçaõ! Huma ova he nada, em comparaçaõ do que ella pode produzir; a mesma pratica se observa no exercicio da caça, para augmento da mesma V. g. huma coelha, ou corça prenhe, ou criando filhinhos que ainda se naõ possaõ vingar, se a matarem he deminuirem a sua especee, em prejuizo da mesma caça. Srs., ponde dous quadernos para quem quizer, ou naõ quizer assignar, sobre esta providencia, creio os Povos correraõ todos para a afirmativa, hum só dia bastava para o comprovar; Ha infinitos lugares pelo interior da Provincia que seus hubitantes passaõ as vidas sem comerem peixe, naõ morrem, nós taõbem naõ morreremos em dous Mezes, temos muitos recurços, e fiadores, e esta mesma providencia, redundará em maior interece para os mesmos pescadores, porque lhe serà de muito mais vantagem matar entaõ duas duzias de tainhas do que agora muito mais de saúnas. Vos Srs., sois os encarregados do Governo economico da Provincia, enxei taõ importante dever, que terei o prazer de ver a saptisfaçaõ geral que se espalha por todos os habitantes que participarem 'deste bem. De mim naõ espereis elogio algum, contentaivos com os Povos vos apontarem, e nomiarem vossos nomes porque este será o Elogio mais completo, e energico, o unico que deve quadrar a os homens honestos. " Sr. Redactor agora aqui que ninguem nos ouve permita-me dar huma penada, e goardeme segredo que naõ quero me chamem atrevido. Estou persuadido que os homens saõ taõ diferentes, nos modos de pensar, como nas fiziomias do rosto, porque só vejo unanimidade, em – dous, e dous saõ quatro – e servindo-me da exprçeaõ dos Ilheos, tudo o mais saõ — opiniães — e por isso taõbem quero dar-lhe a minha. Tem havido, homens que aprovaõ as taixas, outros que naõ as admitem; ora ouça taõbem o meu parecer; nos Paizes em que Imperaõ as Leis, concedo, mas a onde a Lei, he a vontade de quem quer, naõ admite termo, avançaõ a quanto a ambiçaõ, e dureza lhes vaõ lembrando, acho indispensavel, e de extrema necessidade as taixas; se a carne tivesse tido huma taixa, e igualmente o peixe, naõ teriamos visto ambos estes generos chegarem a taõ excessiva carestia! Isto he fallando de telhas abaixo, como em hum sermaõ disse Fr. Matheos da Encarnaçaõ Gouveya, Provincial dos Franciscanos. &c. Desculpe-me o meter a maõ na seara alheia, e naõ o diga aninguem, outra vez lhe peço, Sr. Redactor, naõ cuidem que por me verem encolhido, estou engurujado, he entaõ que estou reflectindo, e meditando, no que vai por este Mundo, e por isso conheçaõ, e saibaõ que assim como tenho penas para sentir, taõbem as tenho para escrever, porque sou Seu Leitor fervorozo.

O Papa Peixe.

1 Todos os Srs. que quizerem Lançar no sobrado da Praça da Boa vista que foraõ do falecido P. Joaquim Joze Rebello dirija-se a Praça do Juiz de Fora nas 4.ª feiras e Sabados que a primeira Praça he no dia 23 do corrente.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO, RUA DIREITA N.° 267.